

InUrbe | Novembro 2011

A revista de street fashion do Porto | número 1



iNURBE

A revista de street fashion do Porto | número 1 | novembro 2011

Inurbe
Número 1
Novembro 2011

Periodicidade
Mensal

Edição
Sara Figueiredo

Inurbe
Rua Ribeira da Venda, 56
4505-062 Porto

00351 913 563 979

Impressão
Colorshow
imprimir@colorshow.pt
Avenida de França, 256 - Loja 16
Centro Empresarial Capitólio
4050-276 Porto

00351 228 347 347

Fotografia
Sara Figueiredo

Entrevista
Sara Figueiredo

Design
Sara Figueiredo

Supervisão
Susanna Edwards
Andrew Howard

Papel
papel de esquiço Fabriano 90gr
papel de engenharia 80gr

Fonte Tipográfica
Absara Thin
AbsaraSans TF - Thin
AbsaraSans - ThinItalic
AbsaraSans TF - Regular

Fotografia Dia

Índice

6
Street Day Shoot

Sessão fotográfica nas ruas do Porto durante o dia. Baixa, Boavista e Foz foram as zonas exploradas

58

Pretty Exquisite

Entrevista com Diana Isabel Vinha, e Marlene Vinha, as consultoras de imagem mais Pretty Exquisite do Porto.

64

Street Night Shoot

Sessão fotográfica nas ruas do Porto durante a noite. Baixa, Boavista e Foz foram as zonas exploradas

A moda é, comumente, compreendida como sendo conduzida pela consciência da actualidade e do efémero, é definida como a mais intensa definição do que é actual, do que é o hoje, o agora e o daqui a pouco. A Inurbe é uma revista que tem como objectivo analisar e documentar o efeito e o resultado da influência da moda na população portuguesa, focando especificamente na cidade do Porto. Desde a década de 60 que a street fashion tem vindo a influenciar e a inspirar, cada vez mais, os grandes criadores. Inurbe representa um novo conceito de revista que foca exclusivamente na street fashion no Porto, sendo que é uma revista cujo objectivo passa pela documentação e divulgação, não só dessas tendências que se vêem nas ruas, mas também de todas as outras que já foram tendência mas que continuam a fazer parte da essência da moda nesta cidade.



◀
Inês | 24
profissão
advogada

Daniel | 30
profissão
gestor e músico

▶
Pablo | 21
profissão
estudante

Daniela | 21
profissão
estudante



◀
Eduardo | 32
profissão
técnico de som
o Porto é
cultural



▶
Sara | 31
profissão
programadora



◀
Cátia | 16

profissão
estudante

o Porto é
bonito, moderno
e rústico

baixa



▶
Margarida | 16

profissão
estudante

o Porto é
único



◀
Selma | 20
Profissão
estudante
O Porto é
rústico e actual

▶
Daniela | 21
Profissão
estudante
O Porto é
simples e bonito



◀
Ana Rita | 18
Profissão
estudante
O Porto é
inspirador, activo
e bonito



▶
Gabriela | 18
Profissão
estudante
O Porto é
verde e alegre



◀
Cândida | 34
Profissão
accessora de imprensa
O Porto é
inspirador, activo
e bonito

▶
Marina | 39
Profissão
professora
O Porto é
verde e alegre



◀
Teresa | 19
Profissão
estudante
O Porto é
simples e bonito



▶
Isabel | 21
Profissão
estudante
O Porto é
rústico e actual



◀
Jalim | 22
profissão
estudante de história
o Porto é
bonito, velho, alegre



▶
Pedro | 28
profissão
gerente
o Porto é
amigável, acolhedor,
confiável



◀
Pedro | 23
profissão
jornalista
o Porto é
alternativo,
irreverente, urbano

▶
Paulo | 53
profissão
gerente
o Porto é
porreiro, simpático,
lindo



◀
Doris | 19
profissão
estudante de artes
o Porto é
dinâmico, activo,
bonito



▶
Rita | 25
profissão
assist. prod. de moda
o Porto é
dinâmico e simples





◀
Zoe | 16
profissão
estudante



▶
Mariana | 19
profissão
estudante
o Porto é
impossível



◀
Fátima | 41
profissão
repcionista
o Porto é
interessante e
simpático



▶
Carla | 36
profissão
fisioterapeuta
o Porto é
único, bonito,
sedutor



◀
Daniela | 17
profissão
estudante



▶
Rute | 18
profissão
estudante
o Porto é
calmo, bonito,
simpático



◀
Vanda | 20
profissão
estudante



▶
Alexandra | 32
profissão
designer
o Porto é
caloroso,
melancólico, invicta



◀
Aristóteles | 22
profissão
estudante
o Porto é
bonito, como uma
vila enorme, cheio
de vida



▶
Armino | 51
profissão
empregado balcão



◀
Soraia | 21
profissão
estudante
o Porto é
perfeito, a cidade



▶
Filipa | 18
profissão
estudante





◀
Leonor | 64
profissão
doméstica
o Porto é
agrdável, simpático



▶
Maria Adelaide | 62
profissão
reformada



◀
Filipa | 24
profissão
estudante
o Porto é
aconchegante,
quente



▶
Nina | 19
profissão
estudante



◀
Vânia | 27
profissão
música



▶
Tânia | 25
profissão
bióloga
o Porto é
antigo, bonito,
inspirador



◀
Patrice | 34
profissão
professor
o Porto é
o campo na cidade



▶
Fernando | 43
profissão
responsável de
qualidade
o Porto é
tradicional



◀
Teresa | 43
profissão
gestora
o Porto é
triste, alternativo,
trabalhador



▶
Susana | 53
profissão
médica
o Porto é
lindo



◀
Filipa | 25
profissão
sócia gerente
o Porto é
cosmopolita

▶
Gracielle | 30
profissão
advogada
o Porto é
simpático, acolhedor



◀
Frederico | 24
profissão
designer
o Porto é
acolhedor,
convencional,
corajoso



▶
Mariana | 21
profissão
estudante
o Porto é
escuro, bonito





◀
Estefânia | 25
profissão
música



▶
Diego | 30
profissão
bancário
o Porto é
caloroso, tradicional





◀
Filipe | 30
profissão
apresent. tv
o Porto é
único, acolhedor,
aldeia

▶
Afonso | 20
profissão
estudante
o Porto é
da idade do ferro,



◀
Teresa | 46
profissão
vendedora
o Porto é
confuso, poluído

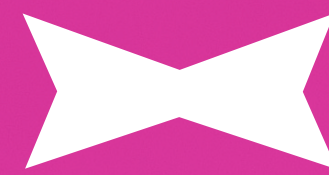
Joaquim | 42
profissão
empresário
o Porto é
velho



▶
Robert | 44
profissão
professor
o Porto é
rústico, panorâmico,
histórico

Miho | 43
profissão
tradutora
o Porto é
rústico, bonito

Entrevista Pretty Exquisite





Li numa entrevista que deste à timeout que estudaste psicologia, fala-me um bocadinho sobre isso.

Etudei um ano de psicologia, depois estudei três anos de design de moda no citex, depois tirei o cap para poder dar formação. Ainda andava numa fase de experimentação do que havia de fazer relacionado com a imagem e a moda, ainda não sabia muito bem, queria experimentar de tudo, depois fiz um curso de verão na st martin's de produção e styling que era mesmo para explorar as variantes todas no mundo da moda e depois tive conhecimento do curso de consultoria de imagem que achei que era uma boa aposta para mim. Na altura o curso ainda só existia em lisboa, entretanto abriu no porto, e eu inscrevi-me logo. Concluí o curso em junho do ano passado, já andava com a ideia que realmente, assim que acabasse, ía dar início ao projecto da preety exquisite, que não era preety exquisite no início, passou por ser great expectations, portanto no processo foi desde acabar o curso no ano passado até novembro que foi quando criamos o blog e o site e depois, entre a criação do blog e do site, até termos o espaço físico foram cerca de quatro meses.

Qual é o objectivo da preety?

Nós tentamos criar mais do que consultoria de imagem ou só os serviços de renovação de look. Tentamos criar um espaço em que a pessoa possa fazer montanhas de coisas e que nos permita conciliar uma série de trabalhos ligados à moda mas que se confinem todos neste espaço, por exemplo, faço produção, faço styling, faço desenho de roupa, para tentar encontrar também um foco central, mas essencialmente, para além do meu gosto pela imagem e pela moda, tentar criar um conjunto de serviços que eu acho que são comuns a muita gente, que muita gente sente que é uma necessidade, mas como ainda é uma área muito pouco explorada, as pessoas não dão a devida atenção a essas necessidades, porque nunca lhes foi dado a conhecer que há pessoas, como nós, que estão cá para responder, precisamente, a esse tipo de necessidades. O que nós fazemos é olhar para essas necessidades tão vulgares como ter o armário cheio de roupa que não usamos ou ter um novo emprego onde a nossa imagem não se adequa, e tentar dar respostas adequadas para cada pessoa em particular.

E o que pensas da street fashion no Porto?

Acho que há muito medo, ainda, nas pessoas, e acho que há um bocadinho aquela prática do rebanho. As pessoas são capazes de criticar uma coisa diferente no início mas a partir do momento em que começa a ser massificado já é a melhor coisa do mundo. Acho que ainda não há muito a prática da individualidade de estilo, contam-se pelos dedos as pessoas que têm, realmente, um estilo muito particular, acho que funciona ainda muito por rebanhos.

E consegues identificar alguma sub-cultura, ou estilo no Porto, ou nas diferentes zonas.

Eu não me guio muito por zonas até porque a nível de trabalho, venho mais para a boavista e não saio muito à rua a não ser quando estou a fazer trabalho de campo, mas acho que essencialmente, onde se vêem mais essas diferenças é mesmo à noite, porque durante o dia, eu não devo andar nos sítios certos. Nós até com o nosso blog, andamos constantemente à procura das preety exquisite people e tem sido algo difícil arranjar pessoas que tenham um estilo diferente e algo refinado, mas não vejo isso tanto por zonas. Também nunca saí no sentido de analisar os estilos de uma forma aprofundada, mas acho que, realmente, à noite é quando se verificam estilos mais diversos, pelo menos é quando as pessoas se juntam mais em grupos e é quando se notam efectivamente mais diferenças, mas mesmo assim, quando olho em volta, e faço isso com alguma frequência, não vejo assim "cabeças" muito diferentes, vejo mais manchas homogéneas.

O teu blog também teve um papel decisivo para o sucesso deste projecto

Sim, o blog foi criado primeiro para ir habituando as pessoas a certos termos e a incutir-lhes alguns aspectos que se vêem lá fora, mas que, na generalidade, nos blogs portugueses não se vêem muito, não dão dicas muito específicas, limitam-se a mostrar looks diários. E foi também para divulgar o nosso trabalho, claro que quem quiser conselhos mais específicos terá que vir cá, mas foi mesmo para ir habituando as pessoas à ideia, aos conceitos e para lhes responder a algumas necessidades mais generalizadas, para que fosse também acessível a pessoas que não têm o tal poder de compra de que falei e que, por isso, não podem consultar os nossos serviços de uma forma mais aprofundada.

Tens algum conselho que dás de uma forma mais geral, que possas dar a toda a gente.

É um bocadinho complicado no sentido em que cada caso é um caso, eu costumo dizer muitas vezes aos meus clientes que não vale a pena chegarem a casa e irem dar palpites aos amigos ou aos familiares, porque muito raramente os resultados se repetem. Este trabalho requer uma pesquisa e um estudo da pessoa, no sentido de criar empatia entre mim e o cliente, muito exaustivo. É um trabalho que, ao contrário do que muita gente pensa, que tem somente a ver com a imagem exterior, requer mesmo um estudo e uma empatia muito exaustivos, tem muito a ver com o interior da pessoa de forma a podermos mesmo chegar ao cerne da questão. Claro que há conceitos que são de senso comum como o facto de as riscas horizontais alargarem a silhueta e as verticais adelgaçarem, mas não é, de todo, só dessas dicas que nós falamos.



No teu site falas de uma lista de 30 serviços de imagem, que serviços são esses?

Agora já são mais, já não são 30, mas são todos os serviços desde o dedo mindinho à ponta do cabelo. Nós temos uma série de serviços que dão resposta a coisas mais rápidas como as pessoas que querem só ter unhas com bom aspecto, ou as sobancelhas arranjadas, ou as cores que mais favorecem, e neste caso já podemos fazer um estudo com base na cor de cabelo, de maquilhagem, de roupa etc, pode ir mais longe ao ponto de quererem fazer uma análise de cabelo, análise de morfologia para ver o que lhes fica bem. Ou seja, isto pode ir desde uma manicura que é um serviço mais básico até à consultoria de imagem completa que é diferente de pessoa para pessoa, homem ou mulher e que lá está, vai desde a ponta da unha do pé até à ponta do cabelo. Esses 30 serviços, que agora são mais, foram para dar, também, resposta a essas necessidades, porque uma pessoa independentemente de ter dinheiro ou não para uma consultoria de imagem completa, pode fazer só um diagnóstico de cabelo e isso pode ser suficiente para que se sinta muito melhor consigo própria, sem que necessite de fazer uma consultoria completa. E como este, temos alguns serviços um bocadinho diferentes, como o serviço da mala de viagem que é basicamente uma forma de rentabilização do espaço da mala e que acaba por ser um serviço muito útil para muita gente, principalmente pessoas que viajam muito e muitas vezes.

É claro que tudo isto tem que ser visto como um investimento, a curto ou a longo prazo, mas tem que ser direccionado para pessoas com algum poder de compra, mas também pretende acabar com alguns vícios das pessoas e ajudá-las a corrigir alguns desses vícios como as compras por impulso, por exemplo, de forma a terem um guarda-fatos mais versátil e mais rentabilizado e acabam por não gastar dinheiro desnecessário, claro, que para isso teriam que investir neste serviço, mas, a longo prazo, acabariam por concluir que foi um bom investimento, na medida em que aquilo que pouparam no final, foi muito mais do estariam à espera.

E os homens? Tens tido muitos homens a procurar os teus serviços? Achas que hoje em dia, os homens já se preocupam com a moda e com aquilo que devem ou não vestir? Porque até há bem pouco tempo havia o preconceito de que a moda era uma coisa de mulheres e que qualquer aproximação entre os homens e esta área era, de certa forma, mal vista.

Eu antes de mais gostava de dizer que eu não sou consultora de moda, sou consultora de imagem e parecendo que não, há algumas diferenças entre elas, no sentido em que eu posso trabalhar com clientes que são viciados em moda e que consomem imenso as tendências, mas a maior parte dos meus clientes não são fashion victims, são pessoas que têm um determinado estilo e que muitas vezes as tendências do momento não são as que mais a favorecem, portanto eu não trabalho exclusivamente com moda, também trabalho com moda, claro, mas não trabalho só com moda. Agora a preocupação dos homens com a imagem, eu acho que tem havido alguma evolução nesse sentido, mesmo no que diz respeito às preocupações com a pele ou com as coordenações. A parte cosmética é mais com a minha irmã, ela agora pode falar um bocadinho sobre isso.

Tenho o exemplo de um senhor que cá veio e que nunca tinha feito nada em relação a tratamentos de pele, nunca usou um creme, nunca fez mesmo nada até aos 35 anos e desde que veio cá que conseguimos chegar a um acordo com ele e ele tem vindo cá para fazer os tratamentos e tem feito os seus cremes em casa, e tem seguido o protocolo que fizemos aqui com ele à risca.

E em relação à faixa etária dos homens que cá vêm, são mais velhos, mais novos?

São maioritariamente mais velhos o que também acaba por ser curioso porque são esses homens que têm mais preconceitos em relação à preocupação com a sua imagem, mas também isso pode sever-se ao facto de nunca terem tido tempo para se preocuparem com a sua imagem porque sempre tiveram muitas outras preocupações com o trabalho, com os filhos e só agora que já têm os filhos crescidos é que realmente têm tempo para se preocuparem com a imagem.



Fotografia Noite



◀
Ana Sofia | 25
profissão
pintora
o Porto é
muito muito
aborrecido

Aaron | 29
profissão
escritora

▶
Mara | 27
profissão
ortopedista
o Porto é
romântico, frio,
caloroso





◀
Mariana | 18
profissão
estudante
o Porto é
cosmopolita,
intemporal



▶
Estefânia | 32
profissão
médica
o Porto é
multicultural



◀
Marisa | 25
profissão
fisioterapeuta
o Porto é
antigo, actual



▶
Maria | 16
profissão
estudante



◀
Catarina | 25
profissão
assessora dir. social
o Porto é
lindo



▶
Pedro | 30
profissão
empresário
o Porto é
impossível descrever





Nuno | 28
profissão
veterinário
o Porto é
romântico, simpático

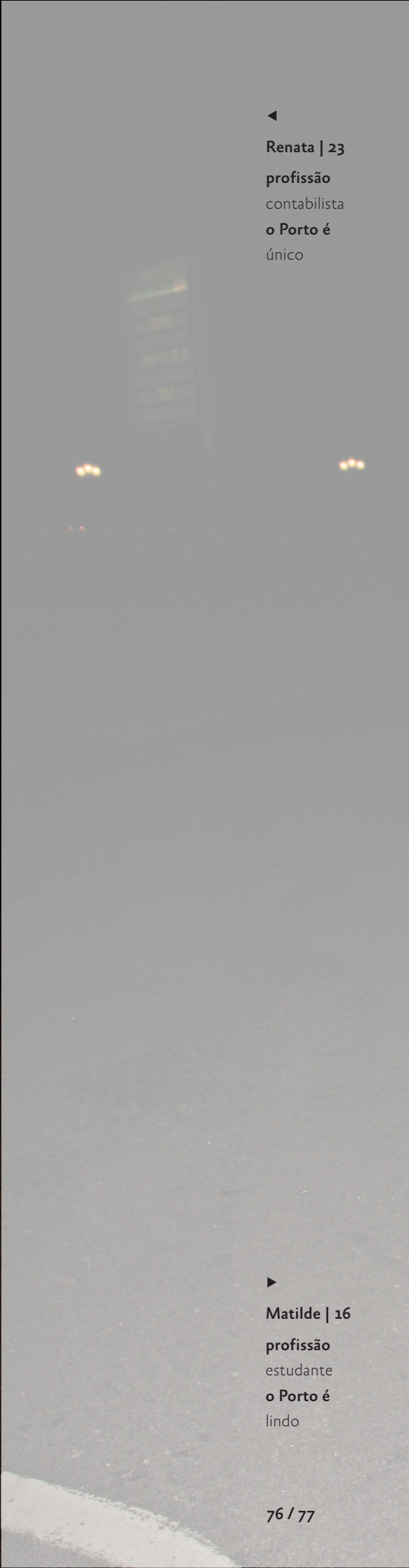


Nelson | 29
profissão
barman
o Porto é
cultural, bom ambiente





◀
Renata | 23
profissão
contabilista
o Porto é
único



▶
Matilde | 16
profissão
estudante
o Porto é
lindo





◀
Filipa | 17
profissão
estudante
o Porto é
incrível, simpático

▶
Joana | 20
profissão
estudante
o Porto é
único, alegre,
esquecido



◀
Pedro | 27
profissão
engenheiro
o Porto é
único, especial,
atractivo



▶
António | 50
profissão
comerciante
o Porto é
lindíssimo





Alexandre | 23

profissão
designer de moda
o Porto é
em progresso,
ambicioso, frio



Leonor | 16

profissão
estudante





◀
Maria | 17
profissão
estudante
o Porto é
pequeno, unido



▶
Duarte | 31
profissão
desenh. projectista
o Porto é
bonito, bonito,
bontio



◀
Mariana | 31
profissão
advogada
o Porto é
rua, místico, caseiro



▶
Inês | 16
profissão
estudante



◀
Carolina | 20
profissão
estudante
o Porto é
jovem, histórico,
lindo



▶
Maria | 17
profissão
estudante



◀
Catarina | 25
profissão
estudante
o Porto é
urbano



▶
Diana | 23
profissão
auditora
o Porto é
alegre, bonito,
divertido



◀
Lucia | 25
profissão
estudante



▶
Sílvia | 28
profissão
área do marketing
o Porto é
mágico, deslumbrante



◀
Francisco | 27
profissão
estudante
o Porto é
urbano



▶
Juaquin | 37
profissão
técnic. marketing
o Porto é
original, escuro,
antigo



◀
Nicole | 27
profissão
prof. educ. especial
o Porto é
tudo, cultura

▶
Maria João | 45
profissão
empresária
o Porto é
a minha cidade

Yolanda | 52
profissão
área cosmética





▶
Ricardo | 23
profissão
empresário
o Porto é
encantador